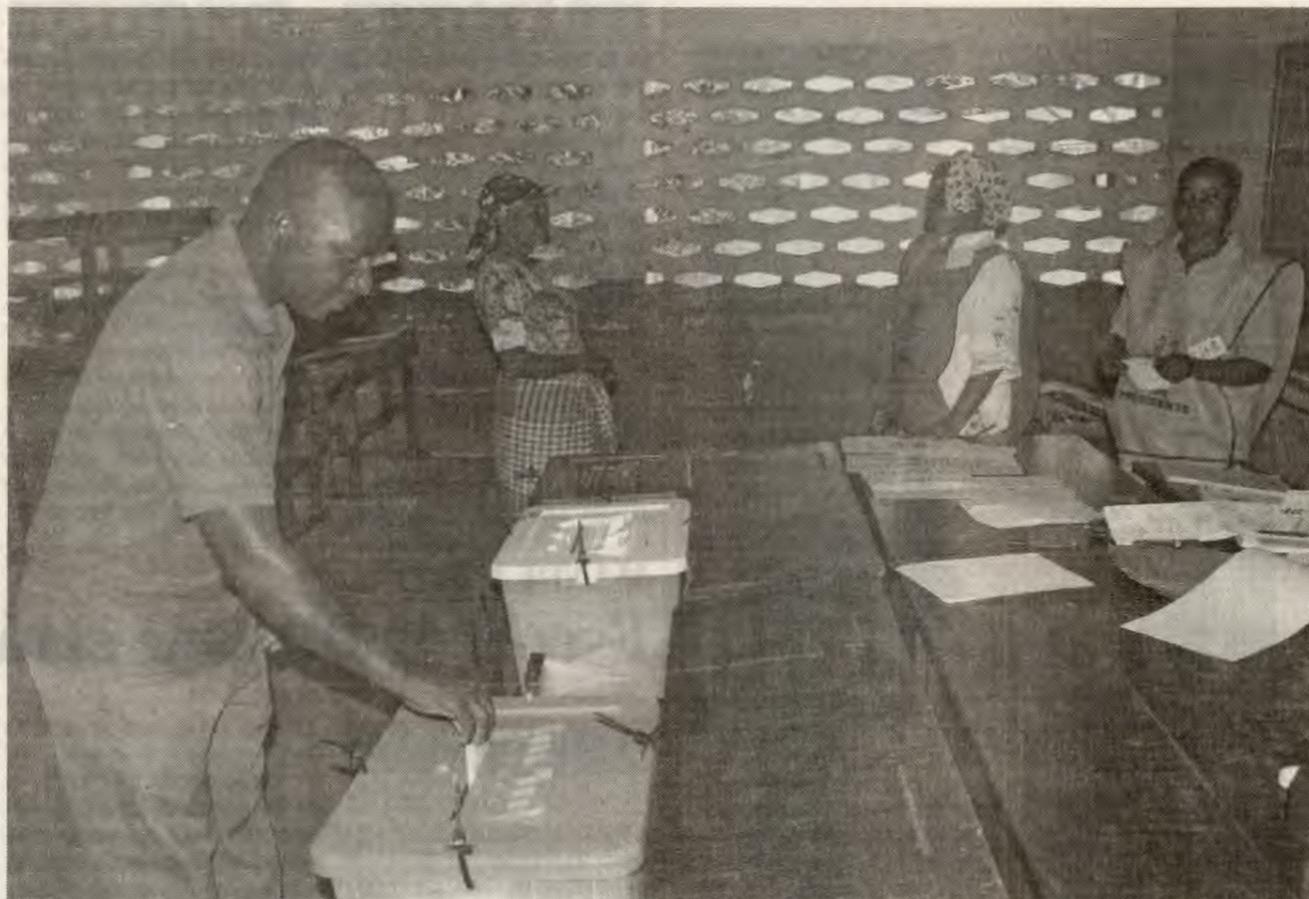


Políticos e sociedade civil debatem descentralização

notícias, política, 15.02.2018, página 6, ed 30.284

PARTIDOS políticos e organizações de sociedade civil juntam-se hoje em Maputo para analisar a proposta de descentralização apresentada pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, que resultou dos consensos alcançados no diálogo político com o líder da Renamo, Afonso Dhlakama.



As próximas eleições serão realizadas sob novas regras

Com o tema "Análise das implicações da proposta de descentralização na consolidação da paz, governação inclusiva e democracia multipartidária em Moçambique", a iniciativa pretende avallar as implicações e sustentabilidade da proposta.

O encontro é organizado pelo Instituto para a Democracia Multipartidária (IMD), organização nacional que apóia o fortalecimento dos partidos políticos e das instituições democráticas em Moçambique.

Pretende-se dotar os participantes do encontro de conhe-

cimento mais aprofundado do ponto de vista jurídico e político da proposta da descentralização, suas implicações e desafios para os partidos políticos.

De acordo com a organização do evento, a proposta de descentralização traz mudanças profundas para o cenário de democracia multipartidária em Moçambique, implicando revisão pontual da Constituição da República, da legislação eleitoral, entre outras leis.

Os organizadores sustentam que, desde a adopção do sistema multipartidário em 1990, Moçambique tem sido modelo na realização regular de eleições, em

conformidade com a Constituição da República, tornando-se referências regional e continental.

No entanto, em função das mudanças no contexto político e social e da evolução na estrutura de governação democrática, o país foi ajustando o seu sistema eleitoral e o respectivo quadro jurídico de modo a responder às novas dinâmicas e, como resultado, hoje tem eleições presidenciais, legislativas, das assembleias provinciais e autárquicas.

Apesar deste avanço, entende o IMD que a consolidação da democracia multipartidária tem sofrido ameaças constantes, sobretudo

nos períodos pré e pós-eleitorais, em que quase sempre o país vive momentos de tensão política que chegam a degenerar em confrontações militares, principalmente depois.

Neste sentido, ao organizar este encontro, o IMD pretende promover uma reflexão pública, aberta e profunda sobre as implicações e sustentabilidade da proposta de descentralização para a consolidação da paz, governação inclusiva e democracia multipartidária em Moçambique.

Durante os debates, será analisada a proposta sob ponto de vista de enquadramento constitucional

e implicações para a alteração da actual estrutura de governação local, bem como as implicações da proposta para a reforma da legislação eleitoral.

Pretende-se também captar as percepções e posicionamentos das diferentes formações políticas sobre a proposta de descentralização, promover maior inclusão e abertura no debate em torno da proposta.

PUBLICIDADE